

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O que vem por aí

Quem acompanha a Vaza-Jato garante que ainda tem muito material de diálogos de procuradores da Lava-Jato pronto para vir a público em meio à campanha eleitoral. Sabe como é, com Deltan Dallagnol pré-candidato a deputado federal no Paraná, os diálogos vazados pelo site *The Intercept Brasil* voltarão à baila.

Muita calma nessa hora

Os políticos mais experientes aliados a Lula têm pedido encarecidamente aos mais otimistas que evitem falar em vitória no primeiro turno. A campanha ainda nem começou, e todas as vezes que o PT venceu foi em dois turnos, inclusive há 20 anos, quando era favorito na disputa contra o tucano José Serra. Para completar, quem conta com a vitória no primeiro turno e não leva passa para o segundo com cheiro de derrotado, ainda que esteja na rodada final.

Bolsonaristas comemoram...

O presidente Jair Bolsonaro aparece à frente de Lula no levantamento feito em São Paulo e divulgado neste fim de semana pelo Instituto Paraná Pesquisas. Bolsonaro, que em abril tinha 31%, aparece com 35,8%, e Lula, com 34,9%.

... e tucanos também

João Doria também melhorou sua performance junto ao eleitorado paulista. Aparece com 5,5%, empatado tecnicamente com Ciro Gomes, com 5,4%. O resultado estimula o PSDB ligado ao ex-governador a insistir na candidatura nas conversas com os demais partidos de centro, uma vez que Simone Tebet tem 1,9%.

Nem tanto

Os emedebistas, porém, não estão convencidos. Dizem que João Doria deveria estar muito à frente, uma vez que já governou São Paulo. E, para completar, na pesquisa espontânea, aquela em que o eleitor diz em quem vai votar sem consultar uma lista de opções, Doria aparece com 0,7%, e Tebet, com 0,4%, ambos atrás de Sergio Moro (1%) e Ciro (1,5%). Bolsonaro lidera, com 22,1%. Lula surge com 20,7%.

O chamado aos vereadores

A dificuldade em montar as nominatas para a eleição de deputado federal em vários estados está levando os partidos a chamarem os vereadores a concorrer, a fim de ajudar a conquistar vagas. Em São Paulo, por exemplo, onde o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha será candidato a deputado federal pelo PTB, os integrantes de Assembleias Legislativas serão contatados com o seguinte aviso: quem não quiser ajudar

agora pode ficar sem o pedaço do fundo eleitoral daqui a dois anos, quando for disputar a própria reeleição.

O fim das coligações para a eleição proporcional, porém, já apresenta como resultado positivo a eliminação de candidatos "laranjas", ou seja, colocados para concorrer apenas para constar. Agora, com a redução do número de candidatos e a obrigação de ter votos, muitos partidos querem distância dos "sem-voto".



CURTIDAS

Marcos Vieira/EM/D.A. Press



Apostas eleitorais/ Os mais atentos aos bastidores da terceira via vislumbram uma chapa João Doria (foto) e Simone Tebet. A construção, porém, só será fechada em julho.

Preservem as mães, por favor/ O União Brasil poderia até se aliar a Ciro Gomes, mas a resposta do ex-governador aos bolsonaristas na Agrishow leva o partido de Luciano Bivar e ACM Neto a segurar qualquer aproximação. A história de responder a agressões citando a mãe de um brasileiro de forma jocosa foi pesado.

Mergulha, Daniel/ O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) foi aconselhado a sair de cena e do fogo cruzado para baixar a poeira do processo que pede a suspensão do exercício do mandato.

Dia do Trabalho/ Que seja um domingo de manifestações pacíficas.

ELEIÇÕES

Bolsonaro convoca para atos

Em crise com o Supremo, presidente afirma que manifestações de apoiadores neste 1º de Maio será em nome da liberdade

» RAPHAEL FELICE

Em meio à tensão com o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro (PL) mandou um recado a apoiadores que participarão de manifestações do 1º de Maio. "Quem, porventura, for às ruas amanhã (hoje), não para protestar, mas para dizer que o Brasil está no caminho certo, que o Brasil quer que todos joguem dentro das quatro linhas da Constituição. E dizer que não abrimos mão da nossa liberdade", afirmou, em discurso na ExpoZebu, em Uberaba (MG). "Não será dia de protestos. Será dia de união do nosso povo para um futuro melhor para todos nós."

Atos de bolsonaristas, hoje, terão como foco apoiar o deputado

federal Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado à prisão pelo STF e perdoado por indulto concedido pelo chefe do Executivo. Auxiliares do presidente pedem para que ele não participe das manifestações, para evitar tensionar ainda mais as relações com o Judiciário. Também há um temor no Congresso de que ele reedite discursos antidemocráticos e de cunho golpista, como nas manifestações do 7 de Setembro. Até o fechamento desta edição, não havia confirmação da participação do presidente nos eventos.

Em aceno ao eleitorado mineiro, Bolsonaro disse que para ser eleito presidente "tem de ganhar em Minas Gerais" e relembrar do atentado que sofreu em Juiz de Fora durante a campanha de 2018. "Vocês sabem que

Deferência para futuro vice

O presidente Jair Bolsonaro usou a ExpoZebu para colocar em destaque o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e cotado para ser seu vice na chapa pela reeleição em outubro. "Tem coração maior do que o meu Brasil", afirmou o presidente ao apresentá-lo na feira, organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ)

sou nascido em São Paulo, criado no Rio de Janeiro, mas renascido em Minas Gerais, um estado que me arrepiou, que me orgulha pelo seu povo, sua gente, seu futuro, sua pecuária, sua agricultura e suas Minas Gerais. Uma referência para todos nós. Tanto é verdade que, na política, para ser presidente, tem de ganhar em Minas", destacou.

Acompanhavam Bolsonaro

ex-ministros que deixaram o governo para disputar as eleições de outubro, como Tarcísio Freitas, **Walter Braga Netto** e Tereza Cristina. Também estiveram presentes os ministros Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência), Anderson Torres (Justiça) e Marcos Montes (Agricultura). No palanque, havia outras autoridades, como o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), e

o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) — vaiado por bolsonaristas quando teve seu nome anunciado.

Alimentos

No evento, Bolsonaro disse que, há poucas semanas, Ngozi Okonjo-Iweala, presidente da Organização Mundial do Comércio (OMC), procurou o Brasil pedindo mais alimentos. "Terão mais alimentos, com toda certeza. Ano após ano, aumenta nossa produtividade, quer seja na agricultura, quer seja na pecuária", enfatizou. Ele acrescentou que essa tarefa é do povo brasileiro, "que trabalha, que investe, que acredita, tem fé e quer o seu país cada vez melhor".

Ele destacou, também, que nenhum presidente brasileiro passou por crises "tão difíceis" quanto as que ele enfrentou. "Mas, juntos, atravessamos. Quer seja na pandemia, seca e, até mesmo, uma guerra, que tem reflexos para todos nós aqui no Brasil", acrescentou.

De acordo com Bolsonaro, o governo está resistindo e "vencendo" porque acredita no povo brasileiro. "Vocês são a locomotiva, força para vencermos esses obstáculos", afirmou. "Vencemos a pandemia e, se Deus quiser, no mês que vem, acaba aquela guerra (entre Rússia e Ucrânia) e voltaremos à nossa normalidade." (Com Agência Estado)

Leia mais sobre o 1º de Maio na página 7

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Daniel Silveira circula sem o equipamento de monitoramento

Defesa alega defeito em tornozeleira

Em resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF), a defesa do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) negou que o parlamentar tenha burlado o uso da tornozeleira eletrônica. Segundo os advogados, o dispositivo apresentava problemas, e a troca foi solicitada à Justiça, mas o relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes, não teria respondido à demanda.

"Portanto, o negligente não foi a defesa muito menos o parlamentar. Foi este relator, quando ignorou, pela ducentésima nonagésima vez, o pedido da defesa, não determinando a substituição imediata do equipamento", posicionou-se a defesa.

Na segunda-feira passada, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF) informou ao STF que a tornozeleira do parlamentar estava descarregada

desde 17 de abril.

Na terça-feira, Silveira circulou pela Câmara e esteve no plenário, durante votação de propostas legislativas, sem usar a tornozeleira. Questionado por jornalistas sobre o item, afirmou: "Estou sem ela". E acrescentou que "nem era" para ter utilizado.

A tornozeleira foi colocada no deputado bolsonarista em 31 de março, após Moraes ter determinado multa diária, caso o parlamentar se recusasse a resistir ao monitoramento.

No último dia 20, o STF condenou Silveira a oito anos e nove meses de prisão, em regime fechado, e à perda do mandato por atos antidemocráticos e ameaças a ministros da Corte e a instituições.

Menos de 24 horas depois da sentença, o presidente Jair Bolsonaro saiu em defesa do aliado. Editou um inédito decreto

e concedeu perdão da pena imposta por 10 dos 11 ministros da Corte. A medida causou muita controvérsia.

Conforme reportagem do Estadão, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), articula no Senado a aprovação de um projeto para limitar a concessão do indulto e da graça constitucional (perdão). A proposta tem apoio de outros senadores descontentes com a decisão de Bolsonaro.

A pessoas próximas, Pacheco compartilhou a avaliação de que considera o indulto um tipo de "superpoder" do chefe do Executivo. Publicamente, o parlamentar já declarou que um presidente da República tem assegurado na Constituição o direito de conceder perdão, mas defendeu que o Legislativo trate do tema diante do ineditismo do benefício concedido a Silveira.

» Duelo de Lira e Calheiros em Alagoas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL) abriram uma guerra judicial na disputa pelo governo de Alagoas. Eles trocaram acusações nas redes sociais após o Tribunal de Justiça estadual (TJAL) suspender uma decisão que impedia eleição indireta para o cargo de governador, que ficou vago com a renúncia de Renan Filho (MDB) para concorrer ao Senado. O senador Rodrigo Cunha (União Brasil), candidato de Lira a governador, vai disputar contra o deputado estadual Paulo Dantas (MDB), apoiado por Renan. A chapa emedebista deve caminhar com Lula na eleição para o Planalto, enquanto Lira endossa Bolsonaro.